



A MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON

ANJOS, Maria Clara Mota Nobre dos¹; ALMEIDA, Ana Priscila Ferreira²;
FELIX, Luiza Dandara de Araújo³; LIMA, Thais Madeiro Barbosa⁴

¹ UNIT-AL, claraanjós1@hotmail.com

² UNIT-AL, pri.almeida20@hotmail.com

³ CESMAC, luizadandaradf@gmail.com

⁴ UNIT-AL, madeirothais@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Doença de Parkinson; Gerontologia; Idosos; Música.

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma das doenças degenerativas mais frequentes do sistema nervoso central, e acomete os idosos principalmente homens, normalmente é tratado com intervenção farmacológica, entretanto os idosos que não praticam atividades que auxiliam em seu bem-estar, muitas vezes. Desta forma, terapias alternativas estão sendo utilizadas para melhorar a vida em sociedade do paciente, a musicoterapia pode ser uma boa alternativa para a terapia convencional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo caracterizado como uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), que possibilita a identificação, síntese e a realização de uma análise ampla na literatura acerca de uma temática específica (Silva et al., 2020), obtidos por meio de pesquisa nas bibliotecas eletrônicas SCIELO, PubMed, LILACS e MEDLINE. Foram utilizados os seguintes descritores: Doença de Parkinson; Gerontologia; Idosos; Música. **Resultados e Discussão:** Os estudos relacionados com a aplicação da musicoterapia em sintomas socioemocionais da DP, apesar de se encontrarem em menor número, têm mostrado resultados bastante positivos. A eficácia da musicoterapia nesta área pode ser explicada por diferentes pontos de vista, auxiliando a pessoa idosa portadora da Doença de Parkinson a orientar-se, restabelecendo as coordenadas de tempo e espaço; a relaxar, no caso de insegurança ou ansiedade; expressar-se melhor, quando existem problemas de comunicação; potencializar as funções físicas e mentais com problemas e reforçar a autonomia pessoal. **Conclusão:** Esta pesquisa, permitiu refletir sobre a necessidade do uso da musicoterapia como forma de auxiliar no bem-estar dos idosos. Tal prática, vem sendo consolidada na medicina, assim, aliada à terapia convencional pode promover melhor sociabilidade entre os participantes aliado às criatividade musicais.

Referências:

Silva, C. C., Savian, C. M., Prevedello, B. P., Zamberlan, C., Dalpian, D. M., & Santos, B. Z. dos. (2020). Access and use of dental services by pregnant women: An integrative literature review. *Ciencia e Saude Coletiva*, 25(3), 827–835. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020253.01192018>

Singhal, T. (2020). A Review of Coronavirus Disease-2019 (COVID-19). In *Indian J Pediatr.*, 87(4), 281–286. doi: <https://doi.org/10.1007/s12098-020->

03263-6

Raglio, A. (2015). Music therapy interventions in Parkinson's disease: the state-of-the-art. *Frontiers in Neurology*, 6 (185), 1-4. doi:10.3389/fneur.2015.00185

SANTOS, Fabrina R.; CORONAGO, Virgínia M.M.O. Uso da Musicoterapia como Terapia Alternativa no Tratamento da Doença de Parkinson . *Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, Maio de 2017, vol.11, n.35, p. 341-360. ISSN: 1981-1179.